

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

EP-095 - (1JDP-10214) - QUANDO A DOR ABDOMINAL RECORRENTE SE TORNA UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

Joana Ferreira Mendes¹; Regina Pinto Silva²; Vanessa Gorito²; Maria Céu Espinheira²; Susana Corujeira¹; Cristina Rocha¹

1 - Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Feira; 2 - Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto

Introdução / Descrição do Caso

A síndrome da artéria mesentérica superior (SAMS) é uma causa incomum dor abdominal recorrente. Estão descritos vários fatores predisponentes, destacando-se a perda ponderal e crescimento acelerado.

Criança de 9 anos, sexo feminino, seguida em consulta de Patologia digestiva por dor abdominal recorrente e antecedentes de obstipação. Até 2018 seguida por Pedopsiquiatria por ansiedade, sem outros antecedentes.

Observada no serviço de urgência por dor na fossa ilíaca direita, sem sintomas associados, ecografia compatível com adenite mesentérica. Três semanas depois reiniciou dor abdominal, associada a vômitos alimentares e febre durante 3 dias, trânsito intestinal sem alteração. Estudo analítico normal e ecografias compatíveis com adenite mesentérica. Por persistência dos sintomas decidido internamento para estudo etiológico.

Durante o internamento manteve recusa alimentar quase total, vômitos pós-prandiais diários e trânsito intestinal presente apenas para gases. Objetivada perda ponderal de 8% (2 meses). Evolução ponderal no P97. Avaliada por Pedopsiquiatria, suspeita de quadro somatoforme. Por manutenção do quadro clínico realizou Eco Doppler abdominal, observada redução do ângulo entre a artéria mesentérica superior e a aorta abdominal (15°) confirmando o diagnóstico de SAMS. Transferida para instituição de alimentação parentérica que manteve durante 10 dias com melhoria da tolerância digestiva e da dor abdominal.

Comentários / Conclusões

A dor abdominal recorrente é um sintoma comum, mas inespecífico. Nestas situações é fundamental a excluir patologia orgânica, onde se inclui o SAMS, sobretudo perante perda ponderal. Sendo a SAMS uma entidade pouco frequente e diagnosticada através de um estudo dirigido, é fundamental um alto índice de suspeição.

Palavras-chave : Síndrome da artéria mesentérica superior, Dor abdominal recorrente